



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1325860/2018
INTERESSADO	Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Jornalismo
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi
PARECER CEE	Nº 151/2019 CES "D" Aprovado em 15/05/2019 Comunicado ao Pleno em 22/05/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista encaminha a este Conselho, pelo Of. UNIFAE nº 116/2018, protocolado em 22/08/2018, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Jornalismo, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016 (fls. 02).

O Curso havia sido dispensado da Renovação de Reconhecimento por meio da Portaria CEE/GP nº 436, de 29/10/2013, por ter obtido bom desempenho no ENADE de 2012, o que não se repetiu neste novo ciclo avaliativo (fl. 03).

Os Especialistas designados para elaborar Relatório circunstanciado sobre o Curso foram o Prof. Dr. Maurício Ribeiro da Silva e Profa. Dra. Devani Salomão de Moura Reis, que anexaram Relatório de fls. 10 a 21 (v.).

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Renovação do Reconhecimento: Portaria CEE/GP nº 436, de 29/10/2013 (ENADE de 2012).

Responsável pelo Curso: Prof. Dr. José Dias Paschoal Neto, Coordenador.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento da IES: segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 (Manhã) e das 19h20 às 22h50 (Noite).

O Curso de Jornalismo é oferecido somente no período noturno, das 19h20 às 22h50.

Duração da hora/aula: 50 minutos.

Carga horária total do curso: 3.600 horas.

Número de vagas oferecidas, por semestre: 60 vagas anuais.

Tempo para integralização: mínimo de 08 semestres e máximo de 14 semestres.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Laboratórios	Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Laboratórios	Estúdio de Foto e TV	1	40 pessoas	
	Estúdio de Rádio	1	37 pessoas na sala 6 pessoas na cabine	

	Ilha de Edição e Pós produção	1	5 pessoas	
	Agência Júnior e Espaço Criativo	1	40 pessoas	Ambiente criado em janeiro de 2015
Laboratórios de Informática	Laboratórios de Informática 02		30 pessoas	Utilização Manhã, Tarde e Noite
	Laboratórios de Informática 03		22 pessoas	
	Laboratórios de Informática 04		30 pessoas	
Salas de aula	Sala 40			Datashow, Equipamento de Som, ventiladores. Cadeiras almofadadas
	Sala 42			
	Sala 34			
	Sala 33			

A descrição pormenorizada dos laboratórios pode ser consultada para toda a estrutura comum da UNIFAE, que pode ser utilizada pelo Curso de Jornalismo. Detalhamento extenso de equipamentos dos Laboratórios pode ser acessado no CD anexo (fls. 04).

O Curso de Jornalismo da UNIFAE, em termos de Infraestrutura, conta com Biblioteca, Laboratórios de Informática, Estúdio de Foto e TV, Estúdio de Rádio, Ilhas de Edição, Agência Júnior, além de toda a infraestrutura da UNIFAE, como Salas de Coordenação, Ginásio Poliesportivo, Auditório, Salas para reuniões e demais equipamentos comuns.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre – Capacidade para 400 alunos
Total de livros no geral	33 mil – Diversas Áreas
Acervos digitais	Phorte Educacional (6.414.393 itens); Periódicos CAPES (38 mil publicações periódicas); Biblioteca Digital Pearson (6.320 livros); Biblioteca Digital <i>E-volution</i> (780 livros)

Relação do Corpo Docente

Nome	Titulação	Endereço lattes	Data Atualização
Adinan Carlos Nogueira	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2555954530146792	12/03/2018
Alice Peruccheti Orrú	Doutora	http://lattes.cnpq.br/9201083170420571	16/02/2018
Aline Fallaci Almeida	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3228672314661762	25/02/2018
Ana Cristina Salviato Silva	Doutora	http://lattes.cnpq.br/8338514577127863	12/03/2018
Ana Paula de Oliveira M. Romeiro	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2097528623062613	27/02/2018
Andréa Gonçalves Teixeira	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4300726324191198	12/03/2018
Benedito Aparecido dos Santos	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2759577507714806	10/03/2018
Bernadete de Paiva Miranda	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5902226791559839	09/03/2018
Betânia Alves Veiga Dell'Agli	Pós Doutora	http://lattes.cnpq.br/6193978901554971	03/03/2018
Camilo Antonio de A. Barbosa	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5463707587935250	24/02/2018
Carmem Lia Batista B. Romano	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5590728441525229	13/03/2018
Francisco de Assis Carvalho Arten	Doutor	http://lattes.cnpq.br/7341407965199351	17/04/2018

Gleber Paula	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8156632709415980	25/02/2018
José Dias Paschoal Neto	Doutor	http://lattes.cnpq.br/1640487648293657	22/02/2018
Marco Antonio Moraes	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6264319943086711	25/02/2018
Marco Aurélio Ferreira	Doutor	http://lattes.cnpq.br/0932458976177446	20/07/2018
Maria Cândida de Oliveira Costa	Doutora	http://lattes.cnpq.br/4288118946493573	01/03/2018
Maria de Fátima Catunda	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3738605601216118	12/04/2018
Maria Isabel Braga Souza	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8712285414516062	10/03/2018
Nilton Joaquim Queiróz	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0198981079673507	09/03/2018
Rosa Helena Carvalho Serrano	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5630160873211580	12/04/2018
Silvia Antakly Adib	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7392522002137005	13/04/2018
Susana Vasconcelos Dias	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2661617805032267	31/03/2018
William Lázaro R. de Oliveira	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9269678783471542	10/03/2018

Classificação da Titulação dos Docentes, segundo a Deliberação CEE nº 145/16

TITULAÇÃO	Nº	%
Especialistas	05	20,83%
Mestres	11	45,83%
Doutores	08	33,33%
TOTAL	24	100%

A titulação dos docentes apresentados obedece ao disposto na Deliberação CEE nº 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo*, que estabeleceu que todos os docentes sejam portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu* ou certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
LABCOM	03 Professores Assistentes (admitidos por concurso Público): 01 graduado em Jornalismo (Especialista) 02 graduados em Publicidade e Propaganda (Especialista) 01 Assessor de Relações Públicas 07 Estagiários

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde o último Reconhecimento

Período	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Noite	Noite	Noite
2014	60	105	1,8
2015	60	94	1,6
2016	60	82	1,4
2017	60	103	1,7
2018	60	55	0,9

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último Reconhecimento, por Semestre

Alunos: Curso de Jornalismo						
Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Sem	Total	Egressos
2010	16	19	10	17	62	17
2011	28	10	21	10	69	10
2012	26	18	10	17	71	15
2013	26	24	19	9	78	9
2014	44	15	22	16	97	14
2015	48	34	16	16	114	15
2016	20	23	29	19	91	19
2017	28	17	20	29	94	23
2018	10	21	16	16	63	

Matriz Curricular

1º semestre				
Disciplina	Teórica	Prática	C.H.S.	C.H.
Composição e Projeto Visual		2	2	40
Estética e Fotografia		2	2	40
História da Comunicação	2		2	40
Introdução à Comunicação	2	2	4	80
Língua Portuguesa	2	2	4	80
Métodos de Pesquisa em Comunicação	2		2	40
Princípios de Marketing	2		2	40
Sociologia	2		2	40
TOTAL	12	8	20	400

2º semestre				
Disciplina	Teórica	Prática	C.H.S.	C.H.
Comunicação e Linguagens	2	2	4	80
Elementos de Marketing	2		2	40
Laboratório Aplicado à Comunicação	2	2	4	80
Planejamento Visual		2	2	40
Processo Criativo		2	2	40
Psicologia e Comunicação	2		2	40
Teorias da Comunicação: Perspectivas Históricas	2		2	40
Técnicas de Fotografia		2	2	40
TOTAL	10	10	20	400

3º semestre				
Disciplina	Teórica	Prática	C.H.S.	C.H.
Antropologia	2		2	40
Comunicação e Cidadania	2		2	40
Comunicação Integrada de Marketing	2		2	40
Produção e Interpretação de Texto	2		2	40

Produção em Rádio e em WebRádio		4	4	80
Realidade e Mídia	2		2	40
Roteiro e Produção Multimídia		4	4	80
Teorias da Comunicação: Perspectivas Contemporâneas	2		2	40
TOTAL	12	8	20	400

4º semestre				
Disciplina	Teórica	Prática	C.H.S.	C.H.
CMC - Comunicação, Mídia e Contemporaneidade	2		2	40
Comunicação e Comunidade	2		2	40
Comunicação Organizacional	2		2	40
Construção de Narrativas		2	2	40
Introdução à Gestão de Mídias Sociais		2	2	40
Inglês Instrumental	2		2	40
Interfaces do Design		2	2	40
Semiótica	2		2	40
Técnicas de Edição em Audiovisual		4	4	80
TOTAL	10	10	20	400

5º semestre				
Disciplina	Teórica	Prática	C.H.S.	C.H.
Design Editorial	2		2	40
Ética e Legislação em Jornalismo	2		2	40
Fotojornalismo		2	2	40
Jornalismo e Discursividade	2		2	40
Jornalismo Econômico e Político	2		2	40
Produção em Mídias Convergentes e Mobilidade		2	2	40
Telejornalismo		4	4	80
Teoria e Prática de Reportagem		4	4	80
TOTAL	8	12	20	400

6º semestre				
Disciplina	Teórica	Prática	C.H.S.	C.H.
Assessoria de Comunicação Integrada	2		2	40
Design de notícias		2	2	40
Jornalismo Cultural	2		2	40
Jornalismo Esportivo	2		2	40
Jornalismo em Plataforma Online		2	2	40
Metodologia Aplicada ao Projeto de Experimental	2		2	40
Produção e Edição de Reportagem		4	4	80
Projetos em Televisão		4	4	80
TOTAL	8	12	20	400

7º semestre				
--------------------	--	--	--	--

Disciplina	Teórica	Prática	C.H.S.	C.H.
Jornalismo Literário	2		2	40
Oficina de Texto Científico (artigo)	2	2	4	80
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I	12		12	240
Tópicos Especiais em Jornalismo	2		2	40
TOTAL	18	2	20	400

8º semestre				
Disciplina	Teórica	Prática	C.H.S.	C.H.
Cobertura de Eventos	2		2	40
Empreendedorismo e Gestão de Carreira	2		2	40
Oficina de Leitura e Escrita	2	2	4	80
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II	12		12	240
TOTAL	18	2	20	400
TOTAL HORAS DISCIPLINAS				3200
ESTÁGIO SUPERVISIONADO				200
ATIVIDADES COMPLEMENTARES				200
TOTAL				3600

A estrutura curricular do Curso atende à:

- Resolução CNE/CES nº 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;
- Resolução CNE/CES nº 01/2013, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Jornalismo, bacharelado.

Da Comissão de Especialistas (fls. 8 a 21)

A visita *in loco* aconteceu entre os dias 25 e 26/10/2018, sendo acompanhada pelo Coordenador do Curso, Prof. Dr. Jose Dias Paschoal Neto.

Os Especialistas emitiram Relatório, do qual destaca-se:

- Infraestrutura para o Curso, item 6, às fls. 11, com avaliação geral positiva para as salas de aula, sala de professores, áreas de apoio estudantil, dependências administrativas.

Em caráter geral, todas as instalações visitadas se apresentaram em excelentes condições de limpeza e manutenção, não sendo observados elementos que pudessem colocar em risco a comunidade acadêmica ou visitantes. Apesar da IES ocupar edifício antigo e histórico (tombado pelo Condephaat), observamos condições de adaptabilidade a PPNE, tais como elevador, sanitários adaptados, sinalização de mudanças de plano, equipamentos de prevenção de incêndio, dentre outros. Os sanitários, salas de aula, laboratórios, áreas administrativas, espaços abertos sempre se apresentaram exemplarmente limpos e asseados. Não foram observados ruídos internos ou externos que viessem a prejudicar o bom andamento das atividades letivas. As instalações também apresentam ventilação e iluminação adequada, assim como circulação desimpedida.

- Biblioteca, item 7, às fls. 13: com avaliação geral positiva, não houve sugestões:

As informações referentes à Biblioteca foram obtidas por intermédio do auxiliar técnico Fábio Vilela em razão da ausência da Bibliotecária Chefe que estava em treinamento fora do município. Em razão disso não foi possível a identificação numérica dos volumes que compõem acervo específico do Curso de Jornalismo. Diante desta condição de força maior, a

Comissão de Especialistas verificou a disposição do acervo do curso nas estantes, observando-se por amostragem que a abrangência do acervo físico contempla as necessidades do curso tanto com relação ao número de exemplares quanto com relação à cobertura das áreas de conhecimento. Fator relevante com relação ao acesso dos discentes às bibliografias das disciplinas foi a aquisição recente do acervo digital da Editora Pearson, proporcionando cobertura ampla de títulos e facilitando o acesso dos discentes. Cabe ressaltar que a título de confirmação, a Comissão de Especialistas indagou em reunião com os discentes sobre eventuais dificuldades no acesso às bibliografias do curso, sendo que a resposta unânime apontou que não há dificuldades em conseguir acesso aos títulos. O acervo físico da biblioteca tem acesso aberto aos discentes, possui sistema de empréstimo de volumes com possibilidade de renovação de períodos, reserva de títulos em empréstimos e sistema online de pesquisa do acervo.

- Projeto Pedagógico do Curso, no item 8, de fls. 13 a 18: análise em geral foi positiva para objetivos do Curso, perfil profissional do egresso, matriz curricular, estágio, TCC, Corpo Docente etc., sem maiores recomendações.

- Reuniões com Direção, Docentes e Alunos, no item 10, de fls. 18 a 21: Reunião com a Gestão/Coordenação; Docentes do Curso, Discentes do Curso e Funcionários, com algumas observações:

Inicialmente foram ajustados horários e sequência de atividades da agenda previamente encaminhada pela Comissão de Especialistas em razão das características do funcionamento da Instituição. Em seguida a coordenação explanou em linhas gerais as condições históricas e atuais do curso e da Instituição. Verificados os documentos disponibilizados para avaliação, a Comissão de Especialistas solicitou informações complementares que foram apresentadas no transcorrer da Atividade 3, informada a seguir.

- Comissão Interna de Avaliação (CIA) (fls. 19 a 20):

A Comissão Interna de Avaliação indica que a coleta de dados em curso, relativa à Avaliação Institucional 2018, obteve investimento em software que apoiará a elaboração de relatórios parciais e específicos já a partir da devolutiva prevista. As fragilidades atuais percebidas são relacionadas à operacionalidade, pois os dados são constituídos a partir de tabulação manual, o que torna onerosa e lenta a devolutiva, além de dificultar a capilarização dos resultados. Cabe ressaltar que tal condição tende a ser superada já neste ano, uma vez que a IES adquiriu software que auxiliará no processo em curso neste ano de 2018. A despeito disso, observa-se como potencialidade a efetiva percepção da comunidade de que o procedimento da avaliação institucional apresenta insumos ao planejamento dos processos administrativos e pedagógicos.

- Reunião com o Corpo Docente do Curso (fls.22) – Avaliação positiva com sugestão dos Especialistas:

Na atividade foram indagadas aos docentes questões relativas ao funcionamento do curso (atividades letivas, utilização de instalações, realização de visitas, funcionamento de parcerias, utilização de laboratórios, elaboração de atividades práticas, dentre outras), às condições de trabalho (ambientes dedicados aos docentes, oferta de equipamentos, dentre outras), funcionamento e conhecimento do plano de carreira e apoios para desenvolvimento profissional (pós-graduação, participação em congressos e outras atividades, dentre outras). Identificou-se grande vínculo e determinação dos docentes para com o desenvolvimento do curso, formação adequada às disciplinas ou atividades a eles destinada e clareza com relação aos objetivos relacionados ao perfil do egresso desejado. Como fragilidade, observa-se a necessidade de maior clareza com relação a processos de apoio institucional (auxílio para qualificação, participação em congressos, etc.), existentes na IES, mas desconhecidos do corpo docente.

- Reunião com o Corpo Discente (fls. 20 v.) – Avaliação positiva no geral, com anotação de um ponto que poderia ser melhorado:

Na atividade, aos discentes foram indagadas questões relativas ao funcionamento do curso a partir das perspectivas das instalações (salas de aula, laboratórios gerais e específicos, equipamentos), do Projeto Pedagógico, da qualidade do corpo docente, do apoio e acesso à coordenação do curso, da realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentre outras. Observou-se que os discentes percebem os esforços institucionais na formação de profissionais aptos ao ingresso no mercado de trabalho e reconhecidos pela qualidade de sua formação. Foram unânimes em apontar a qualidade das instalações e equipamentos ofertados, indicando (os que já atuam no mercado) que em várias ocasiões o material presente nos laboratórios da IES tem padrão tecnológico superior ao observado nas empresas jornalísticas da região. A fragilidade observada relaciona-se à disseminação de informações relacionadas aos processos seletivos para as atividades de estágio e extensão desenvolvidas pelo curso.

Concluindo o Relatório, os Especialistas foram de **parecer favorável à Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Jornalismo**, oferecido pelo Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista, com a seguinte Conclusão:

A comissão de Especialistas identificou, em linhas gerais, como aspectos potencialmente positivos o engajamento do corpo técnico-administrativo, docente e discente com relação aos objetivos do curso. Tal condição, em grande medida, possibilita a superação das adversidades do cotidiano. Merece destaque a atuação do coordenador do curso e seu comprometimento com relação à constituição de atividades letivas, práticas e de extensão que levem à formação de egressos aptos ao ingresso em um mercado de trabalho ao mesmo tempo amplo e competitivo, que exige dos profissionais comprometimento e adaptabilidade. Também deve ser ressaltado o esforço da administração superior no sentido de dotar o curso de instalações de grande qualidade, com apuro tecnológico e suporte profissional de técnicos experientes e alinhados com o perfil do egresso. Além disso, é louvável o esforço da IES em constituir processos que proporcionem ao estudante a capacidade de financiamento de seu curso. Assim, a busca de estágios extracurriculares realizados em organizações do mercado jornalístico pareceu ser um forte propósito institucional. Nesta direção também merece destaque a prática institucional de utilização dos laboratórios do curso de jornalismo (em parceria com o curso de publicidade e propaganda) para a realização de todas as peças de comunicação interna e externa da IES, que ocorre a partir de vagas de estágio ofertada aos discentes.

Com relação a fragilidades, observou-se a necessidade de maior institucionalização dos processos existentes, tornando efetivo o conhecimento de docentes e discentes das atividades desenvolvidas pelo curso, possibilitando maior aderência e participação.

A partir da análise dos documentos apresentados pela Instituição e das entrevistas, visitas e verificações realizadas in loco, a comissão, supra qualificada, manifesta-se FAVORÁVEL ao Curso.

Considerações Finais

A Comissão de Especialistas manifesta-se favoravelmente à Renovação, a partir da análise das boas condições de infraestrutura física e tecnológica; oferta de laboratórios específicos adequados ao Curso; Biblioteca que atende as necessidades do Curso e disponibilidade de *wi-fi* no *Campus*. O Projeto Pedagógico conta com 3.067 horas (relógio), bem como o Corpo Docente atende ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

A Comissão de Especialistas observou um engajamento do Corpo Técnico e Administrativo, dos Docentes e dos alunos, com o Curso. Evidenciou-se um esforço da gestão no sentido de prover o Curso com instalações e equipamentos adequados.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Jornalismo, do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Convalidam-se os atos escolares praticados no período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de abril de 2019.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

O Cons. Francisco de Assis Carvalho Arten declarou-se impedido de votar.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 15 de maio de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 22 de maio de 2019.

Cons. Ghisleine Trigo Silveira
Vice-Presidente no exercício da Presidência

PARECER CEE Nº 151/19 – Publicado no DOE em 23/05/19

- Seção I - Página 31

Res SEE de 07/06/19, public. em 08/06/19

- Seção I - Página 21

Portaria CEE GP nº 241/19, public. em 11/06/19

- Seção I - Página 19